



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

PROPOSTA DE TRABALHO

I – IDENTIFICAÇÃO DO SUBSCRITOR DA PROPOSTA:

GRUPO LIBERDADE – DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

II – INDICAÇÃO DO INTERESSE PÚBLICO ENVOLVIDO:

A escolha do Grupo Liberdade em trabalhar com Mulheres Profissionais do Sexo se deu desde antes sua formalização enquanto interlocutor da sociedade civil implicado com a garantia dos direitos de um segmento que historicamente foi colocado a margem de uma sociedade que escolhe quem tem seus direitos garantidos e quem não conta como grupo social sujeito de direitos.

O motivo de assumir um lugar de protagonismo na luta pelos DH da Mulher Prostituída, era de organizar uma luta que fizesse frente e incidisse provocando uma ação que percorresse o sentido contrário ao que a sociedade impunha as Mulheres Profissionais do sexo. Iniciava assim no dia 18 maio de 1994 a trajetória do Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída, voz que se constituiu legítima, para com coragem exigir direitos, respeito, acolhimento na rede de serviços considerando sua disponibilidade de horário e avançar na inclusão das PS nas categorias atendidas nas políticas públicas enquanto sujeito de direitos. O Poder Público através das suas estruturas de gestão, ainda não reconhece as Mulheres Profissionais do Sexo enquanto trabalhadoras, enquanto cidadãs serem reconhecidas como parte da sociedade que tem direitos. Como não partimos de um ponto de igualdade, uma das principais metas das ações desenvolvidas pelo Grupo liberdade é compartilhando saberes e aprendizagens, gerar compreensão das responsabilidades e do necessário protagonismo que o segmento de Mulheres Profissionais do Sexo devem assumir na luta por Nenhum Direito a Menos.

Desde 2010 o Grupo Liberdade através da sua equipe, associadas e ativistas passa a reconhecer enquanto segmento Mulheres Profissionais do sexo a seguinte composição: Mulheres CIS, Mulheres Negras, Mulheres Jovens acima dos 18 anos, Mulheres LGBTQIA+, Mulheres em Situação de Rua, Mulheres Idosas, Mulheres Ciganas. No processo de consolidar essa constatação se fizeram uma única pergunta: Qual a linha que une esta composição? E a resposta foi

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

única: São todas Mulheres que escolheram o Trabalho Sexual enquanto sua estratégia de sobrevivência, enquanto sua Profissão, enquanto sua realização no mundo do trabalho. Desde este lugar de Trabalhadoras Sexuais vivem seu cotidiano, suas dores, suas realizações, sua maternidade, suas adoções, sua filiação, seus amores, seus desafios, seus projetos que se unem na perspectiva de construir conquistas pessoais e coletivas.

Com essa consciência, prática, compromisso e implicação de incluir todas e todes, a voz do Grupo Liberdade se fortalece e passa a ser reconhecida em nível nacional enquanto uma referência na defesa dos DH das Mulheres PS na totalidade da composição desse segmento, detalhada acima.

Quem planta colhe, para encerrarmos esse pequeno registro do compromisso do Grupo Liberdade enquanto interlocução da sociedade civil do segmento Profissionais do Sexo, registramos que pelo conjunto de ações desenvolvidas pelo Grupo Liberdade/GL, reconhecimento e decisão de assumir como destinatário de suas ações e lutas o segmento de Mulheres Profissionais do Sexo considerando sua composição transversal, desde o ano de 2019, Carmen Costa, fundadora e atual Presidenta do GL, representa o Brasil na Coalición Internacional LGBTTTI&TS vinculada a OEA. https://www.oas.org/pt/centro_midia/nota_imprensa.asp?sCodigo=P-021/23

Mais uma frente de interlocução e troca que amplia e fortalece a luta pelo respeito à diferença, pela valorização da presença de um grupo que até agora tem sido alvo de um grande número de ataques, violências, fobias muitas vezes letais, realizadas enquanto comportamento de grupos sociais que não permitem a existência de pessoas livres, que assumem suas escolhas e desejos sem medo, sem vergonha, sem pudor.

III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SE QUER MODIFICAR, APRIMORAR OU DESENVOLVER E, QUANDO POSSÍVEL, INDICAÇÃO DA VIABILIDADE, DOS CUSTOS, DOS BENEFÍCIOS E DOS PRAZOS DE EXECUÇÃO DA AÇÃO PRETENDIDA.

A hipocrisia, a moral, o preconceito, a exclusão, a violência passaram a ser as únicas experiências vividas pelas Mulheres Profissionais do Sexo/PS no seu cotidiano de trabalho como também enquanto cidadãs que escolhendo a profissão de Trabalhadora Sexual, foram e ainda são, estigmatizadas e excluídas dos espaços públicos, dos espaços da educação formal, da rede de atendimento



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

da saúde, das oportunidades de formação profissional, dos direitos previdenciários, dos direitos assistenciais entre tantos outros campos vinculados ou não a estrutura das Políticas Públicas.

A percepção desse cenário, suas violências e suas consequências fez com que, lideradas por uma Profissional do Sexo que não aceitava conviver com manifestações de violência, injustiça e privação dos direitos em nenhum grau, se reunissem entre pares para, entendendo que atos isolados não eram efetivos para enfrentar a realidade, se juntaram e organizaram um coletivo que veio a fundar o Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída.

Investir na formação deste segmento, enquanto grupo, enquanto coletivo de Mulheres PS, provocando o despertar de uma consciência que mostre que a luta pela garantia dos direitos, depende de que cada uma dessas Mulheres se posicione em sua defesa. Incidir na compreensão da sua exclusão social e que a luta pela garantia do direito não é uma luta para ter um favor e sim para exigir um direito, passa a ser a missão do Grupo Liberdade.

Ao longo dos seus 30 anos o GL manteve-se atento e foi percebendo que composição do segmento de Mulheres Profissionais do Sexo estava se alterando e era necessário ganhando outras vozes, mais força, mais coragem. Dessa nova configuração surge um novo encontro, novas histórias, novas trajetórias, novos desafios, e reconhecer o singular é o que dá força à luta coletiva. Esse processo chamou o Grupo Liberdade a reafirmar agendas e ações em desenvolvimento e com compromisso assumir novas causas para somar na luta.

Refletimos e avaliamos que para essa ação ser efetiva era necessário elaborar, com planejamento e propósito, um conjunto de intervenções, mesclando o específico e o conjunto, que despertasse o interesse das Mulheres PS de crescer em conhecimento, consciência e compromisso com a luta por nenhum direito a menos.

Como proposta diferencial deste projeto, propomos:

- para o segmento como um todo ações que dialoguem para dentro do segmento em três dimensões:
 - o grupos com Mulheres PS LGBTQIA+;
 - o grupo com Mulheres PS pertencente às demais comunidades que compõem o segmento;
 - o grupo de Mulheres PS considerando sua composição transversal que terá a função de concluir e encaminhar os pontos centrais de cada rodada temática no processo de formação crítica;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- Ações que estabeleçam espaços de fala e debate do Segmento das Mulheres PS com atores vinculados à Gestão das Políticas Públicas e representantes da Sociedade Civil.



**GRUPO LIBERDADE
DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA**

**A QUESTÃO É:
EXISTIMOS PARA LUTAR
OU
LUTAMOS PARA EXISTIR**

CURITIBA, 2024

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551
CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.
Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

1 IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

1.1.1 Dados da entidade proponente

Nome: GRUPO LIBERDADE – DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Endereço: Rua Conselheiro Laurindo, 825, conj.1107 Curitiba/PR
CEP 80060-100

Telefone: 41.999186551

Endereço eletrônico: grupoliberalde1994@hotmail.com

1.1.2 Dados da pessoa responsável pela entidade proponente

Cargo: Presidenta

Nome: Carmen do Rocio Costa da Silva

Endereço: Rua Saracura, 229 Bairro Capela Velha –
ARAUCÁRIA/PR

Telefone: 41.999186551

Endereço eletrônico: carmemcosta@hotmail.com

1.1.3 Dados da pessoa responsável pela gestão da parceria

Cargo: Presidenta

Nome: Carmen do Rocio Costa da Silva

Endereço: Rua Saracura, 229 Bairro Capela Velha –
ARAUCÁRIA/PR

Telefone: 41.999186551

Endereço eletrônico: carmemcosta@hotmail.com



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

1.2 Identificação da entidade concedente

1.2.1 Dados da entidade concedente

Nome: Secretaria Nacional dos Direitos das
Pessoas LGBTQIA+ CNPJ: 27.136.980/0015-06

Endereço: SCS, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate,
Torre A, 10º andar, CEP 70308-200. Brasília - DF.

Telefone: +55 (61) 2027-3339/3118/3884

Endereço eletrônico: lgbtqia@mdh.gov.br

1.2.2 Dados da pessoa servidora responsável pela entidade concedente

Cargo: Secretária Nacional dos Direitos das
Pessoas LGBTQIA+ Nome: Symmy Larrat Brito de
Carvalho

Endereço: SCS, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate,
Torre A, 10º andar, CEP 70308-200. Brasília - DF.

Telefone: +55 (61) 2027-3339/3118

Endereço eletrônico: lgbtqia@mdh.gov.br

1.2.3 Dados da pessoa responsável pela gestão da parceria

Cargo: Coordenador-Geral de Acompanhamento de Parcerias

Nome: Hiago Mendes Guimarães

Endereço: SCS, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate,
Torre A, 10º andar, CEP 70308-200. Brasília - DF.

Telefone: +55 (61) 2027-3327

Endereço eletrônico: cgap.lgbtqia@mdh.gov.br

2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

Difícil falar de forma breve considerando os 30 anos de experiência do Grupo Liberdade, na linha da objetividade nos parece importante pontuar:

- O Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída, iniciou os seus trabalhos em 1994, sob a liderança de uma profissional do sexo, tendo como principal desafio organizar o segmento de prostitutas em Curitiba e Região Metropolitana do estado do Paraná. Tal iniciativa tinha como base o que há de mais essencial, inquestionável para o ser humano: a defesa da vida;
- Desde a origem do Grupo Liberdade, pensando na vida das prostitutas, ao assumir essa causa e lutar dia a dia pela sua defesa, entendeu que entre tantas violências e violações na ação cotidiana teria que enfrentar com prioridade e competência a discriminação, o preconceito, a violência, a exclusão e a desinformação;
- Uma das ações permanentes de maior impacto desenvolvida pelo GL, é o fortalecimento da interface com a política de saúde, através articulação com a gestão e diretamente com a Rede de Atenção à Saúde/RAS uma vez que para as Mulheres PS seu o corpo é seu instrumento de trabalho, por desconhecimento de como se proteger e minimizar sua exposição a situações de vulnerabilidade e adoecimento, gerando consequências gravíssimas, tanto do ponto de vista da condição de saúde quanto da condição de sobrevivência uma vez que adoecida, não tem condições de trabalhar, sem trabalhar não tem condições de atender suas necessidades básicas nem de quem dela depende;
- Desde sua fundação, o Grupo Liberdade atua diretamente junto as Profissionais do Sexo nas ruas, circulando pelos bairros e casa noturnas, esta ação direta, desenvolvida de forma sistemática e continuada permite estimar a existência de aproximadamente 3.980 pontos de prostituição envolvendo em torno de 30.000 (trinta mil) mulheres profissionais do sexo no estado do Paraná;
- Priorizando o segmento de Profissionais do Sexo acima dos 18 anos, o GL redimensionou a composição do segmento garantindo o alcance de suas atividades considerando populações transversais a este segmento, tais como: população negra, pessoas usuárias de álcool e outras drogas, população LGBTQIA+, pessoas em situação de rua, população cigana, mulheres idosas profissionais do sexo não mais em atividade;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- De forma contínua essa linha de intervenção – transversal – amplia a capilaridade das ações realizadas, fortalecendo e qualificando de forma significativa a intervenção do GL junto ao segmento, o que permite incidir com maior propriedade nas Políticas Públicas envolvidas nas demandas de acesso, inclusão e assistência apresentadas pelo segmento. Em seu conjunto, as ações desenvolvidas tiveram e tem como propósito a disseminação de informações e fortalecimento das ações de Prevenção e Assistência;
- Como registro é importante destacar que o Grupo Liberdade foi uma das organizações que realizou o primeiro curso de capacitação em IST/HIV AIDS de pessoas vivendo com Aids, assumindo protagonismo nesse campo ao compor o movimento que fundou a RNP+Curitiba, da qual foi mantenedora por dois anos. Acompanha e contribui na articulação política no Fórum ONG/AIDS do Paraná;
- Na sua trajetória o GL representou em diferentes momentos o estado do Paraná na Rede Brasileira de Prostitutas/RNP.
- A equipe técnica do Grupo Liberdade organizou e realizou o 1º Seminário de Capacitação em Saúde para Mulheres Negras, encontro que potencializou a criação da Rede de Mulheres Negras, movimento em plena atividade até hoje;
- De forma contínua o GL realiza ações diretas nas ruas e locais de trabalho. A proposta é apresentar e ampliar informações junto as profissionais do sexo, informar e orientar sobre a rede de atendimento vinculada ao SUS e SUAS e também divulgar as ações da instituição junto à população em geral.
- Outro foco das ações continuadas é a ampliação do diálogo sobre direitos humanos através da ação nominada Tecendo a Rede de Direitos;
- O GL promove desde 2003 Seminários sobre Prostituição, Direitos Humanos e Prevenção, tendo como base a estratégia de ADVOCACY, visando promover uma formação para as instituições que trabalham com prostitutas em todo o Paraná e áreas geográficas próximas. Essa agenda conta com a participação e contribuição de parceiros da sociedade civil, governamentais e convidados de todo Brasil. Logo em sua primeira edição, teve como resultado a criação do Fórum Paranaense de Prostitutas com o objetivo de dar visibilidade às ações de direitos humanos realizadas junto às prostitutas em todo o estado.



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- No ano de 2014 o Grupo Liberdade compôs a equipe piloto do Projeto Viva Melhor Sabendo/VMS vinculado ao Ministério da Saúde, precursor da testagem de fluido oral para profissionais do sexo mulheres, realizando 1.000 (hum mil) testes, como também abordagens de prevenção nos locais de prostituição. O GL esteve presente nas edições do VMS dos anos de 2015 e 2018
- Desde o ano de 2019, Carmen Costa, fundadora e atual Presidenta do GL, representa o Brasil na Coalición Internacional LGBTTTI&TS vinculada à OEA.
- O Grupo Liberdade desde 2020 atua como ponto focal do Brasil junto a Rede de Mulheres Profissionais do Sexo da América Latina e Caribe/REDTRASEX fundada em 1997;
- O Grupo Liberdade desde a sua fundação realiza voluntariamente ações educativas e preventivas trabalhando temáticas que envolvem os Direitos Humanos, para que estes sejam reconhecidos e exigidos como um direito e não um favor. Também são trabalhadas temáticas como cidadania, bem estar físico, social e mental, auto estima, sexo seguro;
- Como eixo transversal das ações desenvolvidas pelo Grupo Liberdade junto ao segmento das Mulheres Profissionais do Sexo, apostamos na ampliação do conhecimento dos seus direitos para que gere consciência e implicação na sua defesa;

3 DESCRIÇÃO DO OBJETO

Consiste em conhecer a trajetória de vida das Mulheres Profissionais do Sexo, neste projeto priorizando a abordagem junto a comunidade LBTI+ para, considerando a experiência relatada, identificar conquistas e especialmente a dimensão, forma, tipos de violência e privação de direitos vividos por elas, na perspectiva de fortalecer o segmento, a partir do engajamento da comunidade LBTI +, na construção de ações coletivas para assegurar seu lugar de sujeito de direitos na sociedade. A ação se realizará pelo período de 12 meses, tendo como campo de intervenção o município de Curitiba, capital do Paraná.

4 JUSTIFICATIVA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

O projeto se alinha ao interesse do MDHC ao promover espaço seguro de diálogo e troca de experiências, visando desfazer preconceitos,

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

fomentar o apoio mútuo, fortalecer o segmento e estimular reflexões sobre oportunidades e habilidades profissionais complementares a sua atividade como Mulher Profissional do Sexo. Isso se coaduna com o combate à negação de cidadania plena para as profissionais do sexo (cis e LGBTQIA+), visando garantir o acesso a direitos fundamentais, em consonância com o que está assegura no marco legal das políticas públicas.

De forma muito alinhada, a proposta do GRUPO LIBERDADE/GL, interage com uma iniciativa recente e de muita importância para o segmento LGBTQIA+, a PORTARIA Nº 7, DE 4 DE ABRIL DE 2024, que institui o Comitê de Monitoramento da Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra Pessoas LGBTQIA+. Destacamos abaixo os dois primeiros artigos da Portaria 7:

"A SECRETÁRIA NACIONAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTQIA+, no exercício das competências que lhe foram conferidas pelo art. 6º da Portaria Ministerial nº 756, de 5 de dezembro de 2023, resolve:

Art. 1º Institui-se o Comitê de Monitoramento da Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra Pessoas LGBTQIA+.

Art. 2º O Comitê de Monitoramento da Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra Pessoas LGBTQIA+ terá como finalidade acompanhar, monitorar e apoiar a articulação e implementação da Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra Pessoas LGBTQIA+, através de colaboração técnica a programas, planos, projetos e ações, assegurando sua efetividade na proteção, promoção e defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade ou risco social." Acesso ao texto completo no link abaixo:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-7-de-4-de-abril-de-2024-52236444>

Avaliamos que é na soma que ganhamos força e enfrentaremos e denunciaremos atos de violência, preconceito, violação dos direitos que as Mulheres PS CIS e LGBTQIA+ tem como qualquer outra mulher na sociedade brasileira e mundial. Nossa disposição de aprofundar conhecimento e fortalecer o vínculo com as Mulheres Profissionais do Sexo da comunidade LGBTQIA+, nos agregará legitimidade e cada vez mais constituir vínculos de confiança que nos dirão que estamos no caminho certo: enfrentar de frente um contexto histórico que agrega violências e violações sofridas por Mulheres PS LGBTQIA+, grupo que ainda é pouco e fragilmente acolhido na rede de serviços, como população foco de projetos, como público destinatário dos Programas de Benefícios e formação profissional.



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

5. ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIRO

Repasso financeiro de R\$ 200.000,00

Destino	Unidade	Valor Unitário	Qntd.	Valor Total
Coordenação geral	mês	R\$ 5.500,00	12	R\$ 66.000,00
Coordenação Administrativa e Financeira	mês	R\$ 1,733,33	12	R\$ 20.800,00
Consultoria Técnica	mês	R\$ 833,33	12	R\$ 10.000,00
Assessor Jurídico	mês	R\$ 2.400,00	12	R\$ 28.800,00
Profissional da psicologia	mês	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00
Educadores (2)	mês	R\$ 3.400,00	12	R\$ 40.800,00
Impressão de material gráfico (banners, material educativo e folders)	serviço	R\$ 2.200,00	1	R\$ 2.200,00
Logística	serviço/verba	R\$ 5.000,00	1	R\$ 5.000,00
Valor total do repasse				R\$ 200.000,00

6. PREVISÃO DE PRAZO PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

O projeto será desenvolvido pelo período de 12 meses.

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS À CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL DO PROPONENTE

O Grupo Liberdade tem 30 anos de existência e desde o início da sua

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

vida de articulador do segmento de Mulheres Profissionais do Sexo, atua com base na análise do contexto, no planejamento das atividades realizadas para maior efetividade das mesmas, comportamentos que consolida sua experiência e se compromete cada vez mais, com base na leitura rigorosa do campo de intervenção, com a consolidação e ajuste da sua base de dados e formulação no processo de elaboração de novas propostas, Definir eixos para sustentar novos projetos e avaliar a pertinência de incorporar novas perspectivas sobre como tratar as situações de tensão e conflitos sem banalizar, sem fazer leitura superficial tem sido sua característica central.

A longo desses 30 anos, o GL atuou em diversos projetos desenvolvidos junto a órgãos públicos vinculados à gestão municipal, estadual e federal, sempre tendo presente que o suas ações estão destinadas para o segmento de Mulheres Profissionais do Sexo composto de forma transversal mas com especial atenção as Mulheres PS CIS e LGBTQIA+.

Sendo esta sua base de articulação e intervenção, para responder este ítem, optamos inicialmente por contextualizar a rotina do Grupo Liberdade e abaixo listar de forma pontual, projetos desenvolvidos com o segmento como um todo, fortalecendo desde 2010 sua ação junto a comunidade Mulheres PS LGBTQIA+.

- Priorizando o segmento de Profissionais do Sexo acima dos 18 anos, o GL redimensionou a composição do segmento garantindo o alcance de suas atividades considerando populações transversais a este segmento, tais como: população negra, pessoas usuárias de álcool e outras drogas, população LGBTQIA+, pessoas em situação de rua, população cigana, mulheres idosas profissionais do sexo não mais em atividade;
- Ação permanente de maior impacto desenvolvida pelo GL, é o fortalecimento da interface com a política de saúde, através articulação com a gestão e diretamente com a Rede de Atenção à Saúde/RAS buscando agilizar atendimento para as demandas de Saúde Sexual;
- Desde sua fundação, o Grupo Liberdade atua diretamente junto as Mulheres Profissionais do Sexo nas ruas, circulando pelos bairros e casa noturnas, consolidando uma ação direta, desenvolvida de forma sistemática e continuada;
- De forma contínua essa linha de intervenção – transversal – amplia a capilaridade das ações realizadas, fortalecendo e qualificando de forma significativa a intervenção do GL junto ao segmento, o que



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- permite incidir com maior propriedade nas Políticas Públicas envolvidas especialmente na garantia do acesso, inclusão e assistência que devem ser asseguradas ao segmento;
- O Grupo Liberdade foi uma das organizações que realizou o primeiro curso de capacitação em IST/HIV AIDS de pessoas vivendo com Aids, assumindo protagonismo nesse campo ao compor o movimento que fundou a RNP+Curitiba, da qual foi mantenedora por dois anos. Até os dias atuais, acompanha e contribui na articulação política no Fórum ONG/AIDS do Paraná;
 - A equipe técnica do Grupo Liberdade organizou e realizou o 1º Seminário de Capacitação em Saúde para Mulheres Negras, momento da criação da Rede de Mulheres Negras, em atividade até hoje;
 - De forma contínua o GL realiza ações diretas nas ruas e locais de trabalho. A proposta é apresentar e ampliar informações junto as profissionais do sexo, informar e orientar sobre a rede de atendimento vinculada ao SUS e SUAS e também divulgar as ações da instituição junto à população em geral.
 - Outro foco das ações continuadas é a ampliação do diálogo sobre direitos humanos através da ação Tecendo a Rede de Direitos;
 - Desde 2003 promove Seminários sobre Prostituição, Direitos Humanos e Prevenção, tendo como base a estratégia de ADVOCACY, visando promover uma formação para as instituições que trabalham com Mulheres Profissionais do Sexo em todo o Paraná e áreas geográficas próximas. Essa agenda conta com a participação e contribuição de parceiros da sociedade civil, governamentais e convidados de todo Brasil;
 - Nos anos de 2014, 2015 e 2018 o Grupo Liberdade compôs a equipe piloto do Projeto Viva Melhor Sabendo/VMS vinculado ao Ministério da Saúde, precursor da testagem de fluido oral para Mulheres Profissionais do Sexo, realizando 1.000 (hum mil) testes, como também abordagens de prevenção nos locais de prostituição;
 - Desde o ano de 2019, Carmen Costa, fundadora e atual Presidenta do GL, representa o Brasil na Coalición Internacional LGBTTTI&TS vinculada à OEA.
 - Desde 2020 o GL através de Carmem Costa, atua como ponto focal do Brasil junto a Rede de Mulheres Profissionais do Sexo da América Latina e Caribe/REDTRASEX fundada em 1997;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- O GL desde a sua fundação realiza voluntariamente ações educativas e preventivas trabalhando temáticas que envolvem os Direitos Humanos, para que estes sejam reconhecidos e exigidos como um direito e não um favor.



**GRUPO LIBERDADE
DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA**

PLANO DE TRABALHO

**A QUESTÃO É:
EXISTIMOS PARA LUTAR
OU
LUTAMOS PARA EXISTIR**

CURITIBA, 2024



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

1 JUSTIFICATIVA

O Grupo Liberdade/GL, formado Mulheres Profissionais do Sexo, e por elas reconhecido enquanto legítimo interlocutor, saúda a oportunidade de realizar essa ação conjunta com a SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTQIA+/MDHC uma vez que o GL, desde a sua fundação assumiu como uma das suas frentes de luta, o enfrentamento a todo tipo de violência, preconceito, estigma, segregação, exclusão dirigida e vivida às Mulheres PS.

Em especial devemos destacar o compromisso assumido junto à comunidade Mulheres PS **LBTI+**, que nesse momento, pela oportunidade de desenvolver este projeto poderemos destinar ações direcionadas a comunidade para conhecer, considerar sua singularidade e de forma articulada e conjunta planejar ações de fortalecimento do grupo dentro do segmento Mulheres PS bem como realizar ações que tenham como público atores da gestão e da sociedade civil tendo as Mulheres PS considerando sua composição transversal, protagonistas das falas, testemunhos e questões que sejam apontadas como necessárias para um debate franco, desafiador e que incida na formulação de combinados e encaminhamentos a serem realizados de forma efetiva.

É nesse sentido que destacamos a aprovação da Portaria nº 7 para a partir dela (re)afirmar que uma das principais lutas do GL é o enfrentamento do contexto de violência chegando ao extermínio de Mulheres PS. No caso da comunidade **LBTI+** avaliamos que devemos ressaltar a ampliação da violência, preconceito, estigma, fobia uma vez que acumula características não aceitas e combatidas ao extremo pela sociedade civil que historicamente se pauta pela moral, pela hipocrisia e pelo desrespeito e pela desumanidade no trato com pessoas que ousam viver o exercício pleno e assegurado de sua liberdade, com dignidade suas escolhas e projetos.

Finalizando o que para nós do GL justifica apresentar a proposta **A QUESTÃO É: EXISTIMOS PARA LUTAR OU LUTAMOS PARA EXISTIR**, se constitui na necessidade de, apesar dos avanços, neste momento legitimados enquanto política inserida na estrutura de gestão, estimulando ações dirigidas ao segmento **LBTI+**, reconhecer a história e a gravidade dos ataques diariamente realizados contra Mulheres **PS LBTI+**, o altíssimo grau de risco a que estão expostas face seu cotidiano de trabalho, somado a realidade de preconceito e desrespeito a que estão submetidas, afrontadas de forma silenciosa ou assumida, as intimida gerando como consequência um sentimento de baixa



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

autoestima, o que pelo medo resulta numa pouca ou nula procura de informações e/ou atendimento na rede ou atores referência da sociedade civil para serem atendidas, cuidadas, protegidas e fortalecidas para exercerem o direito a denúncia das “mortes” vividas.

Para enfrentar essa realidade com o propósito de superá-la é fundamental manter e ampliar nossa conexão e referência junto às Mulheres Profissionais do Sexo na sua composição transversal, visando fortalecê-las através da informação, do estabelecimento de uma relação de confiança e vínculo, de uma escuta singular, cuidadosa e qualificada que possa despertar a vontade dessas mulheres de se cuidarem, compreenderem o que está em jogo e decidirem sobre qual seu lugar na luta para que possam desenvolver suas atividades profissionais sem agregar, dentro do evitável, processos de adoecimento que em larga escala impediriam sua permanência no trabalho, o que para muitas consistiria na concretude de um processo de exclusão, privação dos direitos e não garantia de atendimento das suas necessidades básicas.

O motivo dessa ponderação se refere ao fato de que a grande maioria têm no exercício da prostituição sua única estratégia de sobrevivência, uma vez que por processos e/ou violências vividas não se sentem capazes para assumir outras frentes de trabalho, face da vida delas que também será tratada nesse projeto.

2. OBJETO

Consiste em conhecer a trajetória de vida das Mulheres Profissionais do Sexo, neste projeto priorizando a abordagem junto a comunidade LGBTI+ para, considerando a experiência relatada, identificar conquistas e especialmente a dimensão, forma, tipos de violência e privação de direitos vividos por elas, na perspectiva de fortalecer o segmento, a partir do engajamento da comunidade LGBTI +, na construção de ações coletivas para assegurar seu lugar de sujeito de direitos na sociedade. A ação se realizará pelo período de 12 meses, tendo como campo de intervenção o município de Curitiba, capital do Paraná.

Objetivo Geral:

Identificar e conhecer de forma detalhada e profunda a trajetória das Mulheres Profissionais do Sexo/PS vinculadas a comunidade LGBTI+ que, embora seja uma das comunidades que compõe o segmento das Mulheres PS, é necessário assumir que apesar de estarem presentes no segmento, pouco se sabe portanto, pouco ou mal se planejam ações que contemplem suas demandas, necessidades e projetos de vida, contexto que superado

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

fortalecerá a comunidade de PS LGBTI+, gerando uma conquista que certamente fortalecerá o segmento como um todo.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar pontos de trabalho, nas ruas e/ou casas de prostituição que tenham Mulheres PS LGBTI+ utilizando-os como local de trabalho;
- ✓ Identificar formas de construir com o menor grau de tensão possível, uma aproximação com as Mulheres PS vinculadas a comunidade LGBTI+;
- ✓ Ter sensibilidade e respeito ao buscar uma comunicação com as Mulheres PS LGBTI+ uma vez que temos conhecimento da resistência com a qual se blindam pelas frequentes situações de violência, violação e preconceito com que lutam de forma solitária e temerosa;
- ✓ Priorizar a abordagem individual e escuta da trajetória da Mulher PS vinculada a comunidade LGBTI+ para melhor compreender seu lugar, suas lutas, suas privações, violências sofridas e projetos de vida;
- ✓ Realizar Rodas de Conversa com diferentes composições para potencializar as trocas, a interação das Mulheres PS no seu conjunto de comunidades e o registro privilegiado de experiências;
- ✓ Observando a singularidade de cada caso, sistematizar as questões apresentadas para, compartilhando na reunião de equipe caso a caso com vista a amadurecer o que é comum e o que é singular às demais comunidades presentes no segmento das Mulheres PS;
- ✓ Apesar de priorizarmos em planejamento e dimensão numérica a abordagem junto às Mulheres PS LGBTI+ temos conhecimento de situações de violência, preconceito e disputa entre as comunidades que integram o segmento, muito necessário e importante construir uma elaboração na via de superar o que quer que violente qualquer uma das Mulheres PS;
- ✓ Realizar abordagens individuais e coletivas a Mulheres PS que não pertençam à comunidade LGBTI+ para ampliar nossas bases de dados e compreensão sobre como se dá o relacionamento entre as diferentes comunidades que compõem o segmento Mulheres PS LGBTI+;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- ✓ Realizar em menor escala, aplicando em um pequeno grupo de Mulheres PS os mesmos instrumentos metodológicos aplicados às Mulheres PS LGBTI+ para construir uma base de dados que informe a existência ou não de comportamentos preconceituosos, violentos e excludentes que são registrados em narrativas pessoais ou sinalizadas por outras Mulheres PS;
- ✓ A partir do desenvolvimento do projeto, incidir na interlocução junto à Políticas Públicas que respondem por grandes redes de assistência mas não acolhem ou acolhem com restrição a população LGBTI+;
- ✓ Incidir na ampliação do acesso das Mulheres PS à superação de demandas vinculadas a Programas em desenvolvimento com destaque às redes do SUS e do SUAS.

3. METAS E ETAPAS

METAS QUALITATIVAS

- Construir uma relação de confiança com as mulheres PS LGBTI+ atendidas pelo projeto;
- Oferecer rede de apoio e acompanhamento às mulheres PS LGBTI+ atendidas pelo projeto;
- Contribuir para a superação de preconceitos e barreiras entre mulheres do mesmo segmento profissional, seja entre a própria comunidade LGBTI+ e também da comunidade com as demais mulheres companheiras da profissão;
- Direcionar as mulheres PS sobre seus direitos, bem como a cobrá-los, incentivando-as a tornarem-se protagonistas de sua própria história com a consciência de que são sujeitas de direitos que devem ser garantidos durante toda sua vida;
- Fortalecer laços de parceria, identidade, respeito e cidadania, essenciais para que o coletivo lute por Nenhum Direito a Menos.

METAS QUANTITATIVAS

- Realizar 01 Roda de Conversa semanal de forma contínua por 11 meses;
- Realizar 04 Conversas de Comadre semanalmente de forma contínua por 11 meses;
- Realizar 01 Visita às casas de prostituição semanalmente de forma contínua por 11 meses;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- Realizar 03 ações de divulgação do projeto nos pontos de prostituição semanalmente de forma contínua por 11 meses;
- Realizar aproximadamente 290 ações ao todo durante o ano de vigência do projeto;
- Atender 350 mulheres profissionais do sexo, garantindo o percentual mínimo de 85% da comunidade LGBTI+.

METAS E ETAPAS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

META 1: Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção

ETAPA 1.1 – Seleção e contratação dos profissionais que comporão a equipe técnica e administrativa do projeto para os seguintes cargos:

COORDENAÇÃO GERAL - Profissional responsável pela coordenar o projeto com o

objetivo de manter o itinerário organizado para o cumprimento das metas propostas;

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - Profissional contratado responsável pelo suporte no desembolso dos recursos do projeto, organização financeira e contábil, administração de contratos, bem como controle relatorial da equipe;

CONSULTORIA TÉCNICA - Técnico responsável pelo cadastro da proposta, acompanhamento da plataforma transfere/gov, prestação de contas e relatórios finais.

ASSESSOR JURÍDICO - Especialista responsável por fornecer consultoria e suporte legal ao projeto, garantindo a conformidade com a legislação vigente, além de auxiliar na elaboração de contratos e na resolução de questões jurídicas e de segurança que possam surgir durante sua execução;

PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA - Profissional responsável por oferecer apoio emocional e psicológico as participantes do projeto, conduzindo sessões individuais ou em grupo, com o objetivo de promover o bem-estar mental e a resiliência;

EDUCADOR - Profissionais dedicados a desenvolver e ministrar ações educativas relacionados ao projeto, empregando metodologias que facilitam a compreensão, aprendizagem e a participação ativa dos envolvidos. Serão contratados dois educadores para atender a demanda diversificada de conteúdos;

ETAPA 1.2 – Seleção de fornecedores e contratação dos profissionais que comporão a retaguarda operacional do projeto:



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

IMPRESSÕES DE MATERIAL GRÁFICO - Inclui a produção de banners, materiais educativos e folders destinados à divulgação do projeto e ao suporte das atividades educacionais, garantindo a comunicação visual eficaz e o engajamento do público-alvo;

LOGÍSTICA - Abrange o planejamento e a execução de todas as atividades necessárias para a organização e o funcionamento do projeto, incluindo transporte, alocação de recursos, coordenação de eventos e gestão de materiais, assegurando que todas as operações ocorram de maneira eficiente e sem contratempos.

4 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste projeto compõe o segmento para o qual o Grupo Liberdade se constitui referência e destina suas ações diretas e indiretas, qual seja, **MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO/PS acima de 18 anos**, o qual de forma ampliada interage com Mulheres PS CIS, Mulheres PS POP NEGRA, Mulheres PS POP RUA, **Mulheres da comunidade LBTI+**, Mulheres PS CIGANAS, Mulheres PS USUÁRIAS DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS, Mulheres PS INDÍGENAS e Mulheres PS IDOSAS em atividade ou não mais.

Pelas informações registradas na Justificativa, a este projeto propomos que, considerando atender um universo total de **350 Mulheres PS**, a ação se realiza com foco na busca por MULHERES PS oriundas da comunidade **LBTI+** num quantitativo de **85,14% (298 Mulheres PS LBTI+)** e numa relação de 14,86% (**52 Mulheres das demais comunidades citadas acima**) colha as mesmas informações e realize as mesmas ações práticas com as demais representações que compõem o segmento das Mulheres PS.

Propomos esta divisão para ampliar de forma significativa as informações relativas ao cotidiano das Mulheres PS LBTI+ com vistas a subsidiar ações de formação e fortalecimento desta comunidade dentro e fora do segmento, bem como mesmo a partir de uma parcela menor, avaliamos necessário e importante o desenvolvimento das mesmas ações junto às demais comunidades que compõem o segmento Mulheres PS para, utilizando dispositivos que compõem a metodologia, trabalhar as situações de enfrentamento e desgaste entre as comunidades internas ao segmento Mulheres PS, como também subsidiar as ações que trabalharão este mesmo foco junto a sociedade civil. Essa proposta se sustenta na existência de comportamentos manifestados por Mulheres PS das demais comunidades que em certa medida reproduzem atos de preconceito, exclusão e violência verbal e física direcionados às Mulheres PS LBTI+, contexto que entendemos deve ser



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

enfrentado interna e externamente, para que em novas bases sejam sustentados e fortalecidos os laços de parceria, identidade, respeito e cidadania, essenciais para que o coletivo lute por Nenhum Direito a Menos.

5. VIGÊNCIA

O projeto será desenvolvido num período de 12 meses.

6. METODOLOGIA

A equipe técnica do projeto será composta por 01 coordenadora, 02 educadoras, 01 profissional da área do Direito e 01 profissional da área da Psicologia.

As reuniões de equipe serão semanais e nela serão apresentadas todas as atividades realizadas no período. Para garantir a condição de análise sobre o trabalho realizado, serão elaborados registros que trabalhem com profundidade e detalhamento as ações realizadas, considerando suas diferentes abordagens. Essa memória é fundamental para nos reportarmos às demandas expressas pelas PS participantes das ações realizadas, suas narrativas enquanto testemunhos cotidianos dos teus tempos e contratempos, suas dores e demandas ignoradas, sua perseverança e conquistas efetivadas.

A equipe do Grupo Liberdade, em sistema de rodízio fará a sistematização dos dados quantitativos registrados nas atividades presenciais e não presenciais, para fins de garantir a memória de forma integral das atividades realizadas, nos instrumentos internos de monitoramento do Projeto.

A equipe será capacitada quanto às diretrizes e processos operacionais vinculados à realização das atividades que compõem o projeto observando contexto e, sem limitar a comunicação e seus encaminhamentos, o marco legal que sustenta o campo em foco.

Sempre que necessário a Coordenadora do GL irá convidar profissionais para realizar, sem custo, um processo de formação permanente para avaliação do processo de abordagem tanto em grupo quanto individual, discussão de casos, eventual vivência de conflitos nos processos de abordagem bem como tratar de temáticas apresentadas pelos educadores e coordenação relacionadas às grandes áreas de



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

competência das PP trabalhadas. A opção dessa atividade se dá para imprimir maior qualidade e implicação da equipe nas ações do projeto e estabelecer numa condição que poderia ser nominada cuidando do cuidador.

A partir da interface entre a coordenação do projeto e a gestão municipal e quando necessária a estadual, serão pactuadas agendas nas quais serão apresentadas demandas relativas a rede de atendimento retaguarda às demandas do Projeto desenvolvido pelo Grupo Liberdade, considerando as diferentes instâncias e complexidade de atendimento. O monitoramento da efetividade da rede de retaguarda, desenvolvimento do projeto, encaminhamentos e ajustes nos combinados, se dará de forma conjunta com sistemática a ser definida em conjunto.

A abordagem ao público foco do projeto será realizada por toda a equipe e colaboradoras, através de incursões semanais aos locais de sua concentração em Curitiba. Nestas intervenções serão distribuídos materiais informativos e sempre incentivando o cuidado de si.

O mapeamento de locais de prostituição acontecerá de forma permanente e sempre que necessário, atualizado na cartografia apresentada.

No final de cada abordagem e oficina será aberto um espaço para que avalie se o encontro colaborou para a ampliação de seu conhecimento visando maior consciência de seus direitos e ações a serem realizadas para sua garantia. Valorizando o quanto a informação nos fortalece e se sentindo segura/o será sugerido que repasse as principais informações, materiais recebidos e o contato do Grupo Liberdade para no mínimo mais uma colega/pessoa o que de forma indireta, através da multiplicação da informação podemos duplicar o alcance das ações de base comunitária.

Semanalmente serão realizadas reuniões de equipe para avaliação do projeto, discussão de caso e planejamento das atividades. Será avaliado considerando o retorno dos usuários de acolhimento, grau de conforto, conteúdo trabalhado e tempo de abordagem. Este processo visa contribuir para monitoramento, ajustes e metodologia aplicada nas saídas a campo.

A articulação da equipe do projeto com instâncias governamentais locais seguirá processos usualmente já observados pela OSC e que incluem a realização de reuniões e contatos sistemáticos tendo como foco a troca de informações e saberes associados às ações desenvolvidas.

Temos disponibilidade e interesse de manter um canal de comunicação permanente com a parlamentar que está nos oportunizando



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

a realização deste trabalho e intervenção que tão bem caracterizam nosso compromisso com a garantia dos DH. A partir do trabalho realizado, os registros, encaminhamentos e resultados, nos colocamos à disposição para compartilhar junto à Deputada Federal Gleisi Hoffmann bem como sua equipe, os desdobramentos de cada período, suas fragilidades e fortalezas, suas demandas e êxitos.

Considerações sobre o campo:

Sobre a finalidade das ações que serão realizadas nas abordagens externas, em pequenos grupos ou individuais, detalhamos pontualmente para melhor compreensão:

- **Rodas de Conversa** – essa ação é aberta a todo segmento de Mulheres PS, independente da sua comunidade de origem. Em diferentes espaços públicos, reconhecidos pelo GL como pontos de concentração do segmento Mulheres PS, a partir das abordagens realizadas naquele momento, naquele espaço, convidamos uma a uma para a formação de um pequeno círculo, onde todas se sintam parte e à vontade para falar. Após estar constituído iniciamos com uma rápida apresentação de quem se sentir à vontade para fazê-la. Durante a fala, fazemos a entrega de material informativo sobre saúde sexual, deixamos com as participantes materiais impressos sobre direitos e outros que tenham sido produzidos com informações práticas e necessárias de ter, como por exemplo saber sobre as redes de atendimento, redes de assistência, horários, tipo de atendimento, fluxo e endereços para acesso. Temos muito presente a importância de terem acesso a informação, que para muitos serviços parece óbvio a população saber mas nem todos se ocupam em informar. Para esquentar a conversa da Roda, incentivamos as/es/os participantes que apresentem questões relacionadas ao seu cotidiano de trabalho, dúvidas, demandas e caso queiram compartilhar alguma situação de constrangimento, violência sofrida, insegurança entre tantas outras, dizemos aos participantes que toda contribuição sempre será bem vinda e fará da conversa uma boa experiência. Nossos movimentos estão sempre direcionados para o estabelecimento de um laço de confiança e espontaneidade, pois é a partir dessa conexão que poderemos retomar o contato, a conversa



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

e dar continuidade a nossa principal demanda que inicia por conhecer a experiência de vida das Mulheres PS, em especial as vinculadas a comunidade LGBTI+. Registramos **nossa disposição em conversar e especialmente escutar as questões trazidas por elas, interagindo sobre cada uma, na medida que se apresenta vinculada ao campo de trabalho proposto.** Ao final da Roda de Conversa, finalizamos com uma lista de presença na qual ficamos com os contatos dos participantes, fazemos combinados pontuais sobre possíveis desdobramentos considerando as questões apresentadas, nossa disposição em manter contato e orientar pontualmente os casos individuais que tenhamos segurança em fazer. Além dos materiais distribuídos no início da Roda, cada uma ficará com um flyer do Grupo Liberdade, onde informamos os canais de contato e os campos de ação do GL. Salvo situações que a equipe avalie ser pertinente realizar essa ação, a Roda de Conversa tem uma frequência **quinzenal**;

- **Conversa de Comadre - Abordagem individual direcionada exclusivamente às Mulheres PS LGBTI+, para de forma mais direta construir uma conversa e interação na qual se sinta à vontade para falar sobre si, sua vida, suas relações e demandas.** No decorrer da conversa que em geral é muito rica por estabelecer um laço de confiança, ter um caráter mais privado, relacionar os assuntos com possibilidades de desdobramentos e superação do que seja apontado como violência, violação, exclusão considerando sua narrativa e demanda. Como acontece na Roda de Conversa, deixamos com os participantes materiais impressos sobre direitos e outros que tenham sido produzidos com informações práticas e necessárias de ter, como por exemplo saber sobre as redes de atendimento, redes de assistência, horários, tipo de atendimento, fluxo e endereços para acesso. Ao final da conversa solicitamos seus dados de contato, entregamos nosso flyer, explicamos sobre nossos canais de contato e os campos de ação do GL. **Ação realizada com frequência diária de segunda a sexta, podendo ser suspensa por alguma intercorrência com o clima;**
- **Conversando sobre direitos e protagonismo** - Fortalecer o segmento das PS para incidir na defesa de direitos ou interesse



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

social a partir da sua conscientização e do seu engajamento em ato. Ação com propósito de fortalecer a voz do segmento das Mulheres PS na via de influenciar os responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas e incidir no direcionamento de recursos públicos. Capacitar a participação do segmento nas decisões que afetam a sua realidade como exercício do fortalecimento da democracia. Nesses encontros vamos apresentar questões relacionadas ao mundo do trabalho no sentido de avaliarem a possibilidade de ampliarem suas habilidades e competências para desenvolver em, paralelo a sua jornada enquanto PS ou não, uma atuação em outro campo profissional que resulte em satisfação como também que agregue valor adicional a sua renda. Conversando sobre direitos e protagonismo será realizado na sede do Grupo Liberdade ou outro espaço físico que seja central e adequado para a atividade. Essa ação terá uma frequência **mensal**

Avaliamos importante fazer um registro: Trabalharemos com profissionais do Sexo **acima dos 18 anos**, garantindo acesso a todos materiais e temáticas debatidas. Quanto à faixa etária dos 15 aos 18 anos, nossa abordagem será de acolhimento para que se sinta bem vinda, nosso foco será compreender sua presença no segmento, sem nenhuma cobrança ou julgamento, mas considerando que a prática nessa faixa etária no Brasil tem consequências legais tanto para o proprietário pelo Código Penal, quanto para a adolescente através do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nosso foco será estabelecer uma aproximação, acolhimento da adolescente, escutar sua história e questões que apresente para após construir uma maior compreensão sobre sua concepção de mundo. Sempre que forem apresentadas outras questões, utilizaremos nossa capacidade de escuta e orientação. Não incluiremos a adolescente em nenhuma atividade, mas manteremos nosso canal de comunicação aberto, caso queira em outro momento conversar.

Através do desenvolvimento das ações apresentadas temos certeza que teremos êxito na ampliação da busca e efetiva elaboração de um plano de ação individual para demandas específicas e um coletivo para potencializar demandas comuns ao



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

segmento, cumprindo com seu monitoramento de forma rigorosa e sistemática.

A partir de experiências anteriores, a interface com a gestão federal cumprirá papel de grande importância e será parte do êxito deste projeto na medida que incide na cultura da sociedade.

Considerações sobre o início do projeto e as abordagens:

A título de registro geral, gostaríamos de registrar que as ações listadas a partir do mês 2, em função da dinâmica da rua, não é possível definir dias fixos para a realização das mesmas, mas sim podemos garantir que cumprimos a frequência estabelecida no plano de trabalho.

- o **Mês 1** – Toda a equipe estará realizando um processo de formação para compreender cada etapa do Projeto, avaliar suas fragilidades enquanto informação, conhecimento do campo, domínio da metodologia. Dúvidas sempre serão bem vindas;
- o A equipe é responsável por uma carga significativa de registros diários, os quais devem informar de maneira uniforme a qualquer membro da equipe todas particularidades do caso em questão. para que o acompanhamento possa ser realizado por qualquer outro membro da equipe com qualidade e efetividade;
- o Nesse primeiro mês também, quem necessitar terá acesso a informações e capacitação no uso de um PC. Essa ação é prioritária pois dá condições dos registros das ações não sofrerem nenhum tipo de atraso ou perda;
- o É natural e esperado que as/os/es profissionais selecionados não se sintam seguras/os/es para conduzir ações de abordagem direta sem nunca terem realizado. Todos nós em algum momento da vida passamos por essa mesma situação. Faz parte do planejamento desse **Mês 1** termos espaço para apresentar a atividade, contextualizar sua finalidade bem como o passo a passo para sua realização. Se algo escapar, qualquer membro da



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

equipe deve se sentir apto a sinalizar. Nosso êxito só existe no coletivo de uma equipe de trabalho implicada com seu fazer.

- o Por fim nos meses 1 e 2, a Coordenadora do Projeto conduzirá um conjunto de ações, a começar pela apresentação da proposta de trabalho junto a Secretaria de Segurança, Secretaria da Saúde, Secretaria da Assistência, Secretaria da Mulher, Secretaria da Educação, Ministério Público, instâncias do Controle Social afetas ao campo de trabalho que envolve a ação proposta neste documento. Essa ação cumpre função central, em especial no primeiro momento que se faz necessário e prioritário ajustar com a Secretaria de Segurança ações que dê condições da equipe desenvolver suas atividades em segurança. É uma iniciativa que resguarda a garantia dos profissionais acessarem territórios dos profissionais da equipe bem como as próprias Mulheres Profissionais do Sexo vinculadas a comunidade LGBTI+. As demais agendas, igualmente importantes, serão desenvolvidas a posteriori desta primeira com a Secretaria da Segurança. Esta ação está descrita na matriz das metas e etapas.

o **Mês 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11**

✓ **Detalhando o período de 1 mês:**

- 15 x 15 dias - Abordagem categoria Roda de Conversa – até 10 participantes, total de até 40 participantes/mês;
- 4 x semana - Abordagem categoria Conversa de Comadre – 16 abordagens;
- 1 x semana - Abordagem Conversando sobre direitos e Protagonismo de 8 a 10 participantes, total de 32 a 40 participantes mês
- 1 x semana - Visita a casas de prostituição num total de 01 visita e até 3 abordagens por visita – até 5 no total da semana – até 12 abordagens/mês;
- 3 x semana - Divulgação do projeto nos pontos de prostituição;
- 1 agenda junto a rede do SUAS;
- 1 agenda junto a rede do SUS;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- 1 agenda para estabelecer interface e articulação com a gestão das demais Políticas Públicas que se apresentarem compondo a demanda das PS abordadas;
- 1 agenda para estabelecer Interface com Ministério Público, instância vinculada à Justiça. No decorrer do projeto serão realizadas agendas com outras instâncias da justiça caso seja avaliado necessário;
- Agenda junto às instâncias do Controle Social definidas como alinhadas a temática desta proposta de trabalho – Trimestral;
- Total de 35 participantes ao mês.

Observação 1: As abordagens individuais realizadas nas saídas para divulgação do projeto junto aos Pontos de Prostituição, não têm como serem quantificadas antes da sua realização, este dado será fornecido nos relatórios parciais no decorrer do projeto;

Observação 2: A seguir estão quantificadas somente as atividades que envolvem a ação direta com as PS, não estão pontuadas as ações realizadas com a gestão, instituições da justiça e controle social.

Abaixo dados quantitativos relativos às PS abordadas nas ações diretas nas ruas:

Mês 1: dedicado a ações de apresentação da proposta de trabalho, formação da equipe técnica do projeto, reconhecimento dos espaços públicos definidos para divulgação do projeto bem como visitas aos locais definidos para abordagem. Visita as casas de prostituição para apresentação da equipe.

Nos meses 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,10 e 11 a meta de ações e pessoas é:

Ações de campo na semana:

01 Roda de Conversa - **10** participantes;

04 Conversa de Comadre – **16** abordagens;

01 Visita as casas de prostituição – **4** abordagens;

03 ações de divulgação do projeto nos pontos de prostituição - *As abordagens realizadas nas saídas para divulgação junto aos Pontos de Prostituição não têm como serem quantificadas antes da sua realização, este dado será fornecido nos relatórios parciais no decorrer do projeto;*



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

Total de 09 ações presenciais por semana;

Ações de campo no mês:

04 Rodas de Conversa - **40** participantes;

16 Conversas de Comadre – **16** abordagens Mulheres PS LGBTI+;

01 Abordagem Conversando sobre direitos e Protagonismo - 8 a 10 participantes, total **10** participantes mês;

04 visitas as casas de prostituição – **20** abordagens;

12 divulgação do projeto nos pontos de prostituição - *As abordagens realizadas nas saídas para divulgação junto aos Pontos de Prostituição não têm como serem quantificadas antes da sua realização, este dado será fornecido nos relatórios parciais no decorrer do projeto;*

Total de 37 ações presenciais por mês;

No mês 12 a meta de ações presenciais é:

Seminário de avaliação - O seminário consiste na autoavaliação dos profissionais envolvidos no projeto, bem como levando em consideração também os feedbacks, resultados e avaliações feitas pelas mulheres assistidas ao longo dos 10 meses de atividade a partir da resposta da ficha de avaliação disponibilizada nos encontros;

16 ações presenciais – Conversa de Comadre: **16** pessoas abordadas

04 visitas as Casas de Prostituição: **20** pessoas abordadas

Total das ações presenciais diretas durante os 12 meses de execução do projeto *A QUESTÃO É: EXISTIMOS PARA LUTAR OU LUTAMOS PARA EXISTIR* - Total de 290 ações presenciais ao longo do desenvolvimento do projeto.

Justificando a diminuição das ações presenciais no último mês do projeto portanto da execução da Emenda Parlamentar, temos a dizer:

No mês 12 serão priorizadas as seguintes atividades indiretas:

- Monitoramento dos encaminhamentos junto a rede SUS, rede SUAS e demais encaminhamentos realizados a partir das demandas apresentadas pelas Profissionais do Sexo ao longo do projeto;



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

- Distribuição em larga escala de material com informações sobre Direitos Humanos, Rede de atendimento, Formação nas temáticas da cidadania, sujeitos de direitos, protagonismo político;
- Afirmar a equipe do Grupo Liberdade como referência para assuntos sobre saúde sexual, direitos previdenciários, assistenciais e enquanto retaguarda para situações que envolvam denúncias das situações de violências; moral, institucional e física, sofridas durante o período do projeto e mesmo após seu término;
- Realizar um Seminário de avaliação aberto para responder:

**A QUESTÃO É:
EXISTIMOS PARA LUTAR
OU
LUTAMOS PARA EXISTIR**

- Avaliar a experiência realizada, apontar perspectivas de novas ações coletivas extra muros com foco na consciência dos direitos, do cuidado de si e da potência das lutas assumidas no coletivo;
- Fortalecimento da comunidade de Mulheres PS LGBTI+;
- Fortalecimento da formação política na via do reconhecimento de seu lugar enquanto cidadã, do desenvolvimento do protagonismo da categoria enquanto legítima interlocutora das demandas individuais e coletivas, da garantia dos Direitos enquanto trabalhadora e cidadã;
- Sistematização de todos os dados e elaboração do relatório final;
- Avaliação do projeto junto às instâncias governamentais, instituições vinculadas ao Sistema de Justiça e controle social;

7. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Ações Mensais	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Contratação e da Equipe	x											
Articulação junto e à órgãos públicos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentação do projeto	x	x	x									

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

Monitoramento das articulações			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ciclo de formação com a equipe	x	x			x			x				
Realização de abordagens para divulgar o projeto		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de abordagens individuais mulheres PS LGBTI+		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Chamada para mulheres LGBTI+			x		x		x		x		x	
Abordagem direta, presencial para identificar possíveis mulheres PS		x		x		x		x		x		
Chamada para grupo com Mulheres PS composição ampliada				x		x		x		x		
Chamada para Roda de Conversa das Mulheres PS e Representação da gestão e sociedade civil							x				x	
Realização das rodas de conversa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Realização da conversa de comadre		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Realização de visitas a casas de prostituição		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ações de divulgação nos pontos de prostituição		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização do seminário de avaliação aberto												x
Elaboração do relatório final												x



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

META	PRAZO PREVISTO	ETAPA	PONTOS QUALITATIVOS	PONTOS QUANTITATIVOS
Apresentação do projeto para Ministério Público, Controle Social e gestão mais diretamente envolvida com foco em sensibilizar para avançar nas ações de retaguarda bem como garantir retaguarda em segurança para realização das ações noturnas externas realizadas pela equipe.	Mês 1 a 3	Articular interface Construir combinados, encaminhamentos e definir referências	Visando garantir condições de trabalho à equipe do projeto – incluindo segurança nas atividades de rua em horários noturnos – e avançar na interlocução das demandas do segmento junto as Políticas Públicas, dar conhecimento aos órgãos públicos da proposta do projeto e definir pessoas referência para serem contatadas sempre que necessário;	Realização de 8 agendas com instâncias das Políticas Públicas, justiça e Controle Social Gestão SUS Gestão SUAS Gestão da educação Gestão Mulheres Gestão Previdência Social Gestão da segurança Ministério Público Controle Social
Monitoramento das articulações realizadas com gestão, MP e Controle Social	Mês 3 a 12	Reuniões alternadas entre os diferentes atores	Retomar principais ações desenvolvidas e retorno da sua efetividade e avaliar cumprimento dos encaminhamentos realizados Avaliar o projeto como um todo com as representações	Realização de 23 agendas Mês 3 Segurança SUAS Mês 4 Controle Social SUS Sec da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa Mês 5 MP Educação Mês 6 Segurança SUAS Sec da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa Mês 7 Educação SUS Mês 8 MP Previdência Social Sec da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa Mês 9

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

				Segurança SUAS Mês 10 Educação SUS Mês 11 Segurança MP Controle Social Mês 12 Roda de Conversa entre todos atores para avaliar e propor
Ciclo de formação com a equipe	Mês 1, 2, 5, 8, 12	Nos 2 meses iniciais promover formação para ampliar conhecimento e estabelecer segurança na abordagem, após rodadas para trabalhar a experiência e debate de materiais teóricos	Proporcionar conhecimento e avançar no domínio da ação prática para realizar abordagem; Aprofundar a formação com temáticas teóricas e estudos de caso;	Realização de 5 encontros de formação com a equipe do projeto
Realização de abordagens para divulgar o projeto e convidar quem quiser para participar da Roda de Conversa aberta à sociedade civil nos meses 7 e 11	Mês 2 ao mês 12	Abordagens na rua individuais ou coletivas com foco na divulgação do projeto e espaço aberto a falas	Oportunizar espaços de divulgação com interação entre a equipe, a gestão, sociedade civil e convidados. Participação com fala de Mulheres PS abordadas	2 agendas com Rodas de Conversa com participação da sociedade civil Abordagens diárias para divulgação do projeto e identificação de Mulheres PS com perfil para entrevista
Realização de abordagens individuais Mulheres PS LGBTI+	Mês 2 ao 12	Saídas 5x por semana para fazer as abordagens	Ação com foco na escuta, conhecimento da história de vida e identificação de situações de violência	Meta da semana de 8 abordagens de novas PS LGBTI+ ou de outras comunidades do segmento PS
Chamada para mulheres LGBTI+ para grupo com Mulheres PS LGBTI+	Meses 3, 5, 7, 9, 11	Em grupo desenvolver temáticas apresentadas pela equipe e	Divulgação do projeto e convite para roda de conversa com tema aberto e escutar e pensar junto e indicar	Ampliação dos nomes novos na abordagem, monitorar quem vai na dinâmica.

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

		também sugeridas pelas MULHERES LGBTI+	pontos principais e o que fazer	Meses 3, 5, 7, 9, 11
Abordagem direta, presencial para identificar possíveis Mulheres PS com perfil para contrinuir no projeto e realizar chamada para mulheres dos demais segmentos para grupo MISTO com Mulheres PS LGBTI+ e Mulheres PS das demais comunidades que compõe o segmento de Profissionais do Sexo	Meses 4,6,8 e 10	Apresentar o projeto e convidar para Roda de Conversa	Divulgação do projeto e convite para roda de conversa com tema aberto e escutar e pensar junto e indicar pontos principais e o que fazer	Ampliação dos nomes novos na abordagem, monitorar quem vai na dinâmica.
Chamada para grupo com Mulheres PS composição ampliada	Meses 4, 6, 8, 10	Abordagens nas ruas para apresentar o projeto e convidar para Roda de Conversa	Divulgação do projeto e convite para roda de conversa com tema aberto e escutar pensar junto e indicar pontos principais e o que fazer	Ampliação dos nomes novos na abordagem, monitorar quem vai na dinâmica.
Chamada para Roda de Conversa das Mulheres PS e Representação da gestão e sociedade civil	Meses 7 e 11	Apresentar o projeto e convidar para Roda de Conversa	Divulgação do projeto e convite para roda de conversa ampliada com temáticas indicadas pelas Mulheres PS	Realização de 2 agenda
Realização da Roda de Conversa com Mulheres PS LGBTI+	Meses 3, 5, 7, 9	Realizar Roda de Conversa com o Público definido	Atividade em 2 etapas; Pensar e falar do cotidiano de trabalho – violências, confrontos e consequências e apresentar a possibilidade de conversar sobre outros campos de trabalho para ampliar possibilidades financeiras, finalizando com trocas e sistematização dos principais pontos	



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

Realização da Roda de Conversa com Mulheres PS exceto LGBTI+	Meses 5 e 8	Realizar Roda de Conversa com o Público definido	Atividade em 2 etapas; Pensar e falar do cotidiano de trabalho – violências, confrontos e consequências e apresentar a temática de outros campos de trabalho para ampliar possibilidades financeiras, finalizando com trocas e sistematização dos principais pontos	
Realização da Roda de Conversa com Mulheres PS composição completa	Meses 5, 7, 9, 11	Realizar Roda de Conversa com o Público definido	Preparar material síntese das rodadas nos 2 grupos de Mulheres PS, apresentar e abrir a palavra para compartilhar trocas e incidir na construção de um registro e encaminhamento comum sobre as questões tratadas	
Realização da Roda de Conversa das Mulheres PS e Representação da gestão e sociedade civil	Meses 7 e 11	Realizar Roda de Conversa com o Público definido	Foco desses 2 encontros é incidir nas ações de violência, repressão, estigma e preconceito lançando mão de dinâmicas que facilitem a questão ser colocada no centro do debate com o propósito de mobilizar para debater sobre as questões apresentadas avaliando futuros passos que superem esses comportamentos.	

8. COMUNICAÇÃO DA PARCERIA

O plano de comunicação, que na sua base sustenta, com propósito e prioridade, a ampliação da informação no sentido de despertar consciência que por sua vez tem força para provocar reflexões sobre como ocupa seu lugar no mundo, de que lugar luta por seus direitos. Avaliamos que sua implicação e protagonismo nas lutas, visando assumir ações que

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

consolidem um lugar de direitos e cidadania às Mulheres Profissionais do Sexo CIS e foi desenvolvido para fortalecer o projeto na perspectiva de sua efetividade no engajamento do segmento Profissionais do Sexo CIS e **LBTI+**, ativistas parceiros e a sociedade em geral, além de promover a conscientização e apoio às atividades propostas. O plano deve abordar os seguintes pontos:

Objetivos do Plano de Comunicação

Divulgar as atividades do projeto: Informar sobre as oficinas, rodas de conversa, vivências e demais atividades e serviços promovidos pelo projeto para as mulheres profissionais do sexo;

Sensibilizar a comunidade: Promover uma maior compreensão e empatia em relação às questões enfrentadas por esse segmento a partir do serviço de abordagem individual e distribuição de informativos;

Mobilizar voluntários e parceiros: Atrair apoio de indivíduos, organizações não governamentais e empresas locais;

Promover os resultados e impactos: Compartilhar histórias de sucesso e relatos de experiências de vida que ilustram o impacto do projeto na vida das participantes e para a comunidade;

Canais de Comunicação

Redes Sociais: Utilizar Facebook, Instagram e Whatsapp para compartilhar atualizações regulares, histórias inspiradoras e informações sobre as atividades

Material Gráfico: Desenvolver e distribuir banners, folhetos e cartazes em locais estratégicos como centros comunitários, clínicas de saúde, bares e outros estabelecimentos frequentados pelas mulheres profissionais do sexo.

Mídia Local: Engajar jornais, rádios e canais de TV locais para reportagens e entrevistas que destaquem o projeto e suas atividades.

Este plano de comunicação visa não apenas promover as atividades do Grupo Liberdade, mas também fomentar uma mudança positiva na



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

percepção da sociedade sobre as Mulheres Profissionais do Sexo CIC e LGBTQIA+, destacando sua dignidade, direitos e contribuições para a sociedade.



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

9. DEMONSTRATIVO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS

Item / Peça (o que será realizado ou produzido?)	Formato / Suporte (como é a peça? Formato, duração, suporte)	Quantidade e Período (quantidade e unidade de medida)	Veículo / Circulação (como e onde será utilizada a peça?)	Estratégia de divulgação (quais serão os procedimentos para a divulgação da peça?)
<i>Post</i>	<i>Virtual</i>	<i>Utilizado durante os 12 meses de produção</i>	<i>Instagram e Facebook</i>	<i>Antes, durante e após a realização de cada atividade.</i>
<i>Banner</i>	<i>Impresso em lona</i>	<i>10 unidades - Utilizado durante os 12 meses de produção</i>	<i>Para identificação do projeto</i>	<i>Material in loco usado identificação do projeto</i>
<i>Folder</i>	<i>Tamanho 20x30</i>	<i>8 mil unidades</i>	<i>Impresso para ser entregue à comunidade</i>	<i>Distribuídos durante os meses iniciais de campanha de divulgação do projeto</i>
<i>Material educativo</i>	<i>Impressão tipo folheto</i>	<i>2 mil unidades</i>	<i>Impresso para ser entregue às participantes do projeto</i>	<i>Distribuídos durante a realização dos encontros</i>

3. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Descrição da meta	Descrição da etapa	Valor de referência	Vigência
Meta 1: Contratações	Etapa 1.1: COORDENAÇÃO GERAL	R\$ 66.000,00	12 meses

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

de Recursos Humanos e Serviços de Produção	Etapa 1.2: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	R\$ 20.800,00	12 meses
	Etapa 1.3: CONSULTORIA TÉCNICA	R\$ 10.000,00	12 meses
Valor Total da Meta 1		R\$ 96.800,00	

Meta 2: Realização das atividades públicas do Projeto	Etapa 2.1: ASSESSOR JURÍDICO	R\$ 28.800,00	12 meses
	Etapa 2.2: PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA	R\$ 26.400,00	12 meses
	Etapa 2.3: EDUCADOR	R\$ 40.800,00	12 meses
	Etapa 2.4: IMPRESSÕES DE MATERIAL GRÁFICO	R\$ 2.200,00	12 meses
	Etapa 2.4: LOGÍSTICA	R\$ 5.000,00	12 meses
Valor Total da Meta 2		R\$ 103.200,00	
Valor Global		R\$ 200.000,00	

4. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Tipo de Despesa	Descrição	Medida	Qntd.	Valor unitário	Valor Total
-----------------	-----------	--------	-------	----------------	-------------

Meta 1: Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção

Etapa 1.1: COORDENAÇÃO GERAL

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

SERVIÇO	Profissional responsável por coordenar o projeto com o objetivo de manter o itinerário organizado para o cumprimento das metas propostas. Realizar agendas institucionais e em fóruns da sociedade civil	mês	12	R\$ 5.500,00	R\$ 66.000,00
Total Etapa 1.1					R\$ 66.000,00
Etapa 1.2: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA					
SERVIÇO	Profissional contratado responsável pelo suporte no desembolso dos recursos do projeto, organização financeira e contábil, administração de contratos, bem como controle relatorial da equipe.	mês	12	R\$ 1.733,33	R\$ 20.800,00
Total Etapa 1.2					R\$ 20.800,00
Etapa 1.3: CONSULTORIA TÉCNICA					
SERVIÇO	Técnico responsável	mês	12		

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

	<p>pele cadastro da proposta, acompanhamento da plataforma transfere/gov , prestação de contas e relatórios finais.</p>			R\$ 833,33	R\$ 10.000,00
Total Etapa 1.2					R\$ 10.000,00
Total Meta 1					R\$ 96.800,00
Meta 2: Realização das atividades públicas do Projeto					
Etapa 2.1: ASSESSOR JURÍDICO					
SERVIÇO	<p>Especialista responsável por fornecer consultoria e suporte legal ao projeto, garantindo a conformidade com a legislação vigente, além de orientar e acompanhar casos que sejam repassados pela equipe, auxiliar na elaboração de contratos e na resolução de questões jurídicas e de segurança que possam surgir durante sua execução.</p>	mês	12	R\$ 2.400,00	R\$ 28.800,00

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



**GRUPO LIBERDADE
DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA**

Total Etapa 2.1					R\$ 28.800,00
Etapa 2.2 PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA					
SERVIÇO	Profissional responsável por oferecer atendimento técnico para casos encaminhados pela equipe de apoio psicológico à equipe do projeto, através de atividades nominadas Cuidando do Cuidador conduzindo sessões individuais ou em grupo, com o objetivo de promover o bem-estar mental e a resiliência.	mês	12	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
Total Etapa 2.2					R\$ 26.400,00
Etapa 2.3 EDUCADOR					
SERVIÇO	Profissionais dedicados a desenvolver e ministrar programas educativos relacionados ao projeto, empregando metodologias que facilitam a aprendizagem e a	mês	12	R\$ 3.400,00	R\$ 40.800,00



GRUPO LIBERDADE
DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

	participação ativa dos envolvidos. Serão contratados dois educadores para atender a demanda diversificada de conteúdos.				
Total Etapa 2.3					R\$ 40.800,00
Etapa 2.4 IMPRESSÕES DE MATERIAL GRÁFICO					
SERVIÇO	Inclui a produção de banners, materiais educativos e folders destinados à divulgação do projeto e ao suporte das atividades educacionais, garantindo a comunicação visual eficaz e o engajamento do público-alvo.	serviço	1	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Total Etapa 2.4					R\$ 2.200,00
Etapa 2.5 - LOGÍSTICA					
SERVIÇO	Abrange o planejamento e a execução de todas as atividades necessárias para a organização e o funcionamento		1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

	do projeto, incluindo transporte, alocação de recursos, coordenação de eventos e gestão de materiais, assegurando que todas as operações ocorram de maneira eficiente e sem contratempos.	Serviço/ verba			
Total Etapa 2.5					R\$ 5.000,00
Total Meta 2					R\$ 103.200,00
Valor global R\$					R\$ 200.000,00

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

Nº da Meta	Especificação da Meta	Resultados quantitativos e produtos esperados com a realização da Meta (de acordo com os resultados previstos na Aba Dados na Plataforma Transferegov.br)	Formas de comprovação da execução da Meta (mínimo de 2 formas de comprovação, além do Registro Fotográfico)
1	Contratação da equipe de Produção do Projeto	<ol style="list-style-type: none">1. Projeto organizado e estruturado;2. Qualidade e eficiência nas ofertas das ações do projeto;3. Profissionais contratados para a equipe de produção;4. Contratação do pessoal para atendimento psicossocial e educacional;5. Articulação junto à órgão de segurança pública;	<p>(X) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade;</p> <p>() Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade;</p> <p>() Material de divulgação;</p> <p>() Publicações em jornais, revistas, redes sociais e reportagens televisivas;</p> <p>(X) Listas de presença;</p> <p>() Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente</p>



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

			<i>datados), identificando a atividade; (X) Outra. Qual? Contratos efetivados, Relatórios, Nota Fiscal</i>
2	<i>Realização de Atividades Públicas do Projeto</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização das abordagens com a comunidade; 2. Realização das abordagens com as mulheres PS; 3. Realização das atividades coletivas propostas. 	<i>(X) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; () Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade; (X) Material de divulgação; () Publicações em jornais, revistas, redes sociais e reportagens televisivas; (X) Listas de presença; () Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade; (X) Outra. Qual? Contratos efetivados, Relatórios, Nota Fiscal</i>

6. PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto promova a desconstrução de preconceitos, fortaleça a rede de apoio entre as mulheres profissionais do sexo (cis e LGBTQIA+), e amplie o diálogo sobre direitos e inclusão social. Almeja-se também estimular o desenvolvimento de habilidades profissionais alternativas, para a autonomia dessas mulheres, além de fomentar a conscientização da comunidade e a sociedade civil sobre a importância da equidade e respeito às diversidades.

META	ETAPA	PRODUTOS	RESULTADOS
Meta 1	Contratações de recursos humanos e Serviços de Produção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto organizado e estruturado; 2. Qualidade e eficiência nas ofertas das ações do projeto; 	Projeto organizado e estruturado; Qualidade e eficiência nas ofertas das ações do projeto;

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

		3. 05 Profissionais contratados para a equipe de produção	05 Profissionais contratados para a equipe de produção
Meta 2	Realização das atividades públicas do Projeto	1. 04 Profissionais contratados para realização das atividades educativas; 2. Confecção e impressão do material gráfico do projeto; 3. Planejamento e logística da execução das atividades	Realização do circuito de atividades (abordagens individuais e coletivas, vivências, rodas de conversas e atividades formativas); Atendimento de 350 mulheres profissionais do sexo;

7. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O contexto e o cotidiano de trabalho das Mulheres Profissionais do Sexo CIS e LGBTQIA+, desde muito tempo ou provavelmente desde sempre, é atravessado por atos de violência, na sua maior parte, realizados por homens machistas, prepotentes, violentos, que não raro apresentam comprometimento psíquico bastante forte. De forma não frequente, mas significativa, acontecem agressões realizadas pelo próprio agente da segurança.

Essas situações espelham o que as Mulheres Profissionais do Sexo enfrentam solitariamente e praticamente sempre sem nenhum apoio das colegas como também de agentes da segurança, categoria de trabalhadores que tem a competência de proteger a população em geral.

Não podemos deixar de registrar que em alguns momentos o conflito acontece entre as mulheres PS. Nessas situações priorizaremos a intervenção direta da equipe técnica e de



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

educadoras do GL no sentido de compreender o risco e a violência que elas próprias se expõem.

Para enfrentar, com perspectiva de proteger as Mulheres e a equipe de trabalho, nos 2 meses iniciais do projeto trabalharemos de forma dirigida e focada junto aos órgãos da Polícia Civil, Brigada Militar e Guarda Municipal, com o propósito de estabelecer uma rede de retaguarda que agilize o acesso às demandas das Mulheres PS vítimas de agressão, realizaremos agendas com a FAS, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Mulheres, Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e órgãos do Sistema de Justiça e Controle Social. O conjunto de ações pactuadas com os órgãos em questão serão monitoradas pelo Advogado – as que envolvem a justiça e pela Psicóloga as que envolvem a rede de Políticas Públicas Intersetorial.

Por fim, reforçamos que a meta é solicitar a realização de ações permanentes nos pontos de prostituição para proteger as Mulheres PS CIS e LGBTQIA+ como também a equipe que deverá realizar abordagens no horário da madrugada também.

Riscos identificados	Análise quantitativa dos riscos	Resposta aos riscos identificados	Monitoramento e controle dos riscos
Arremesso por homens que transitam nas ruas de ovos, garrafas, fezes,	Média de 15x/mês	Registro e denúncia aos órgãos responsáveis	Retomada dos encaminhamentos realizados com as instituições responsáveis pela segurança
Arremesso de garrafas e latinhas	Média de 15x/mês	Registro e denúncia aos órgãos responsáveis	Retomada dos encaminhamentos realizados com as instituições responsáveis pela segurança

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

Arremesso de fezes e urina		Registro e denúncia aos órgãos responsáveis	Retomada dos encaminhamentos realizados com as instituições responsáveis pela segurança
Motos, carros e cavalos arremessados sobre as Mulheres PS na intenção de feri-las no seu horário de trabalho	Média de 6x/mês	Registro e denúncia aos órgãos responsáveis	Retomada dos encaminhamentos realizados com as instituições responsáveis pela segurança
Situações de violência física como chutes no corpo, soco no rosto, agressões em todas as partes do corpo	Média de 6x/mês	Registro e denúncia aos órgãos responsáveis	Retomada dos encaminhamentos realizados com as instituições responsáveis pela segurança
Mulheres e clientes com uso abusivo de álcool e outras drogas	2 a 4 vezes por mês	Abordagem para trabalhar com as mulheres PS sua relação com a droga na perspectiva de oferecer tratamento psicológico Quanto aos homens com uso abusivo de álcool e outras drogas registraram o ocorrido como forma de reforçar o cumprimento dos combinados realizados junto	Retomada dos encaminhamentos realizados com as instituições responsáveis pela segurança

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 999186551

CNPJ: 00.102.556/0001-99

Membro do Fórum Paranaense de ONG's Aids.

Utilidade Pública Municipal sob° 11.066 Utilidade Pública Estadual - 15552



GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

		aos órgãos de segurança.	
Violência verbal da sociedade em geral quando passa pelos pontos de trabalho das Mulheres PS	Diariamente	Campanhas de informação e rodas de conversa com a sociedade civil.	Monitorar a partir o relato das mulheres PS e da equipe quando em atividade pelo projeto

Carmen do Rocio Costa da Silva
Presidente